

FUNAI

Índio ameaça segurança nacional?

Com a ascensão de dois homens ligados ao Conselho de Segurança Nacional, o órgão mantém o controle dos "projetos de fronteira"

O *Diário Oficial da União* deverá publicar, nos próximos dias, a nomeação de Iris Pedro de Oliveira para a presidência da Funai. Na estelira da nomeação, um outro nome: Antônio Carlos Carneiro da Silva, coronel reformado do Exército e ex-funcionário da secretaria-geral do Conselho de Segurança Nacional, que ocupará a superintendência-geral do órgão.

As duas indicações marcam uma possível alteração na política indigenista do governo fede-

expressam a mesma posição do projeto Calha Norte: é 'integricionista', vai usar os índios como mão-de-obra dos projetos do governo e das empresas privadas e abrirá as áreas indígenas para a exploração de minérios e madeiras." O desabafo de uma fonte ligada ao movimento indigenista mostra bem o combate que será travado sobre essa questão.

A mudança de uma "política de preposto", para um controle direto é explicada em função dos avanços obtidos na Constituinte no capítulo "Dos índios". Impedida de adotar certas medidas legais, a Funai se prepara para a fase de regulamentação da legislação complementar. "A política do órgão sempre foi a de criar 'fatos consumados' através de portarias e decretos. Agora, isto deverá ser incrementado

para ser usado como fator de pressão na discussão das leis complementares", diz a fonte.

Se esta avaliação for correta, é bem possível que a Funai faça novas demarcações de áreas indígenas, como ocorreu recentemente com os Yanomani, em Roraima. Esta demarcação, inclusive, foi o principal motivo do protesto realizado, na semana passada, pela organização Survival International diante de várias embaixadas brasileiras na Europa. A entidade, sediada em Londres, está preocupada com as demarcações que não têm continuidade e põem em risco o processo de produção e reprodução social dos indígenas. E seus dirigentes já estão afluindo um novo protesto, caso a área dos Tucanos, no Amazonas, também seja demarcada dessa forma.

Marco Antônio Fiva